ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1932 N.º 3481

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. dr. Fernandes de Oliveira, administrador da Casa de Bragança, concedeu ao *Seculo* uma entrevista, a todos os titulos interessante, sobre a situação financeira dos bens de que o sr. D. Manuel era usufrutuario. Interrogado sobre a trasladação dos restos mortais do antigo monarca para Portugal, o sr. dr. Fernandes de Oliveira disse:

"Apenas sei que o govêrno português está a tratar de escolher um dos nossos navios de guerra para ir buscar o corpo do sr. D. Manuel, e que esse barco será escoltado até Lisboa por algumas unidades da marinha britanica. As rainhas estão bastante reconhecidas a Portugal e ao seu govêrno pelo seu gesto de justiça ás qualidades e ao patriotismo do monarca„.

E depois:

"A sr.ª D. Augusta Vitoria tem o vivo desejo de vir para o país natal de seu marido, que ela conhece admiravelmente e de que fala com profundo amor, sem nunca aqui haver estado. A viuva do sr. D. Manuel fala o idioma português como qualquer de nós, e refere-se familiarmente, como uma lisboeta, aos bairros da capital, sabendo, tambem como nós, onde ficam situados Alcantara e Alto do Pina, o Chiado ou o Cais do Sodré. Tudo isto, que é o produto do convivio com seu marido, e do facto de em Fulwell Park só se falar em português, faz com que sinta grandes desejos de vir residir para Portugal. Muitas vezes, ultimamente, me exprimiu essa sua vontade„.

* * *

ALGUMAS praias nos arredoros de Lisboa, mais excelentes em areal duro, são nesta quadra do ano vitimas de "liberdades desportivas" pouco recomendaveis. A praia de Santo Amaro, por exemplo, que é uma das mais belas da Costa do Sol, mas onde falta ordem e vigilancia, que proibam os frequentes jogos de foot-ball improvisados e as correrias hipicas, praticas estas das quais resultam perigo para as crianças.

O balão de couro atinge as crianças, e derruba-as, não havendo protestos que bastem. As vertiginosas provas de cavaleiros faceis obriga a um cuidado intenso, mesmo nas pessoas adultas.

Não é a função duma praia prestar-se a estes desportivismos deslocados, e bom seria tomar-se medidas que acabassem com o abuso.

* * *

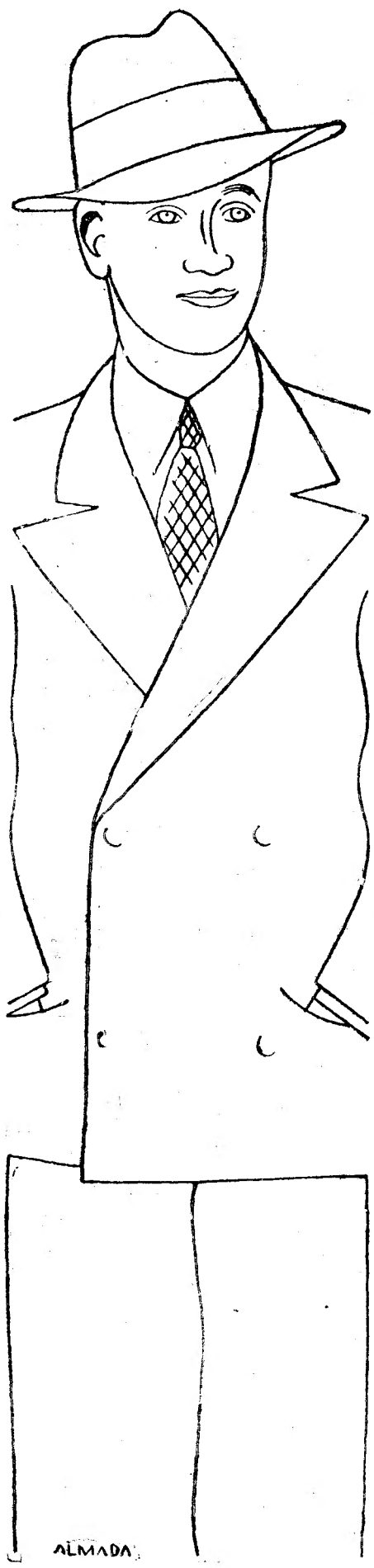
COMUNICAM-NOS de Alcantara que a par da falta de agua da Companhia, por medida e correndo apenas nas horas em que menos falta faz, acontece que na rua Capitão Afonso Pala, antiga rua das Cavalariças do Infante, jórra ha mais de oito dias uma catarata de agua que parecendo do Niagara é afinal do "nosso" Alviela.

Em regime de tanta economia de agua não se entende lá muito bem o desperdicio.

* * *

O *DIARIO DO GOVÊRNO* de hoje publica uma portaria, nomeando o tenente-coronel sr. dr. João Rodrigues Baptista para proceder ás necessarias averiguações sôbre a veracidade de umas queixas que foram apresentadas na Direcção Geral da Segurança Publica contra o tenente sr. José Capela, comandante da policia de Evora.

«POLA GREY...»



D. Duarte Nuno está na ordem do dia: fala-se dele em todo o país, em todos os tons, desde o agudo das irritações afiladas até ao baixo e grave dos conselheiros que recomendam prudencia, muita prudencia nas subidas. Portugal é uma Republica saudavel, disposta a ser generosa com os amigos e intransigente com os inimigos, possuindo terras, monumentos, tradições e aspirações...

Quando os republicanos ouvem dizer que um novo rei estende para ele os braços salvadores, sorriem-se da ingenua confiança e acrescentam:

—O dificil é passar a fronteira e pisar as lanças de Arzila e Tanger!

Um povo que se habitua a ser senhor de si, a confiar no valor do seu braço tanto para a lavoura como para a guerra, nunca mais acredita que os reis se fabricam como as sedas de Lyon, os automoveis Ford ou os relogios suiços—nem mesmo que os reis sejam necessarios para promover a união da autoridade com a liberdade, do trabalho com a justiça, da reacção com a revolução.

Os tempos mudaram e os humildes já se não deixam conduzir entregues á mesma cega obediencia com que outrora serviram de pano de fundo a cenas mais notaveis pelo esplendor cortezão que pela inspiração cristã.

D. Duarte Nuno conta vinte e cinco primaveras exiladas, mas fortificadas pela crença de que, ao cabo duma esperança fagueira, está um país á beira-mar plantado que queima diariamente uma vela ao Altissimo, enquanto não chega a hora da sua aclamação.

Linda quimera para aquecer o sangue dum moço mal colocado na vida —para trabalhar ou para reinar...

No tempo dos conventos, as vocações desarrumadas, as paixões pateticas e absurdas, certas deliquescencias do sentimento, o supremo amor á suprema verdade tinham o caminho aberto para a piedade e para o repouso.

Agora, porém, estão cerradas essas portas venerandas que separavam as almas do mundo, os corações dos guzanos que os corrompiam...

D. Duarte Nuno, com o bando juvenil e pugnaz dos seus Sagramôres, se acaso pretende reconquistar o reino dos seus avós, mobilize previamente e com muita atenção os seus efectivos, contando-os e recontando-os, não vá dar-se o caso de, no irromper das hostes, e encontrar com uma animosa falange, a palpitar de mimo aristocratico, capaz de morrer e não de vencer.

Dando-lhe este conselho, que é cheio de sabedoria, não nos passa pela cabeça admitir que ele venha a ser seguido: os integralistas, que têm a coragem das suas opiniões, cingem-se a elas de modo a levá-las ás suas extremas e irreparaveis consequencias. Como republicano que somos e como português que deseja a concordia, entre as tribus desavindas, formulamos com a maior cordealidade o seguinte voto, inteiramente patriotico:

—Senhor D. Duarte Nuno, logo que os seus partidarios o escolham como pretendente ao incerto trono de D. Afonso Henriques, digne-se aplicar ao seu caso as palavras atribuidas a D. Sebastião:

—Reinar, mas devagar...

O FACTO de o sr. dr. Washington Luiz ter sido acarinhado especialmente em Alijó serviu de pretexto a alguns jornais brasileiros para algumas apreciações mordazes a nosso respeito. Ora a verdade é esta: ninguem, entre nós, pensa em distinguir os brasileiros em duas facções distintas. Filhos da mesma patria têm todos para nós o mesmo valor. As questões que os dividem não nos interessam. Um diario fluminense escreve:

"Alijó e Lisboa não receberam os juros dos seus titulos brasileiros. E por isso estão homenageando um dos presidentes que nos arruinaram, um dos imprevidentes, que nos levaram ao regime de moratoria, como se o sr. Washington Luiz fosse o simbolo da pontualidade — ele o chefe do governo que levou dôse meses caloteando os franceses, não cumprindo a sentença da côrte da Haya, á qual se submeteral Alijó não é pelo sr. Washington Luiz: está é contra a revolução brasileira, que não paga dividas, e nem por isso anda triste".

Não foi só Alijó que prestou homenagem ao sr. dr. Washington Luiz, mas tambem outras terras do país. Ninguem viu nele o representante duma politica escrupulosa com os seus credores, mas sómente o cidadão que honra a sua Patria.

* * *

FALECEU ontem o ilustre professor dr. José Joaquim Nunes, um verdadeiro sabio na mais alta acepção da palavra, que deixa uma gloriosa e vasta obra filologica, feita com o maior escrupulo intelectual e assente sôbre uma indestrutivel e profunda base cultural. O sr. dr. José Joaquim Nunes, cujas lições, na Faculdade de Letras, eram, em verdade, notabilissimas. Presidiu, como membro da douta Academia de Ciencias, á elaboração do "Dicionario Academico„, tendo tambem contribuido bastante para a reforma ortografica de 1911.

O funeral do ilustre catedratico realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada. O *Diario de Lisboa* apresenta as suas sentidas homenagens á familia do extinto.

* * *

INFORMA hoje o nosso colega *O Seculo:*

"O sr. ministro da Guerra mandou baixar ao Tribunal Militar o processo para julgamento em conselho de guerra, do sr. capitão David Neto, por motivo da prisão do sr. almirante Mendes Cabeçadas, levada a efeito por aquele oficial.

A causa deve ser discutida na proxima semana.„

* * *

DEU-NOS hoje a honra da sua visita o ilustre escritor e jornalista sr dr. Trindade Coelho, ministro de Portugal junto do Vaticano. O sr. dr. Trindade Coelho vem a Portugal em gozo de férias.

No Coliseu

Box

no proximo sabado

Uma formidavel reunião. O sensacional match-desforra José de Oliveira-Calleja

Superiormente organisada, vai realizar-se depois de amanhã, á noite, no Coliseu, uma excepcional reunião de box, que certamente atrairá farta concorrencia, pelo entusiastico interesse que o nosso publico volta a sentir por espectaculos desportivos da nobre arte.

Programa coerente, honesto, feito com a maxima competencia.

Disputar-se-ão 6 combates, sob os regulamentos da Federação Portuguesa de Box, e assim distribuidos:—Amadores, meios-leves, Luiz Daniel, do Lisboa Gimnasio Club, contra Walter Pressl ers, da Sala Francisco Brito; e Alf Marques, do Gimnasio Club Português, contra Faustino Rodrigues, do Club Português Recreios Desportivos e campeão de Portugal; dos meios-medios:—Tavares Coutinho, do Gimnasio Club Português, contra João Carvalho, da Sala Francisco Brito.

Estes combates serão de 4 rounds de 2 minutos com luvas de 6 onças.

Os profissionais são os seguintes:—medios, Rodriguez, o famoso campeão de Madrid, contra Albano Campos, ex-campeão de Portugal; meios-leves, Bella, o grande pugilista espanhol, vencedor entre nós de José Maria Liberato, contra o durissimo nortenho Sik.

Finalmente um sensacional match-desforra, ansiosamente aguardado:—Calleja, o campeão de Castela, contra José de Oliveira, campeão de Portugal.

Estes combates serão de 10 rounds de 3 minutos, com luvas regulamentares.

Arbitros:—para profissionais Borges de Castro: para amadores, Basilio de Oliveira.

Preços popularissimos: Camarotes desde 20$00, fauteuils desde 8$00; geral reservada 5$00 e geral 4$00.

O Congresso Nacional de Bombeiros

COVILHÃ, 20—Chegaram hoje as primeiras delegações de bombeiros para o III Congresso Nacional de Bombeiros, que principia no dia 21.

Amanhã, no comboio da tarde, chegarão os delegados franceses, acompanhados da Federação Nacional de Bombeiros.

Trabalha-se com afan e ultimam-se algumas obras.

Por motivo da recepção aos bombeiros, todas as fabricas encerrarão as suas portas ao meio dia de amanhã.

Algumas casas de Lisboa já abriram os seus stands.—A Casa H. Vaultier & Companhia de Lisboa, abriu a exposição de material de incendios, dirigindo superiormente os trabalhos da exposição o sr. Alberto Neiva, que veio propositadamente de Lisboa a esta cidade, que nos recebeu gentilmente. O material exposto, especialmente as mangueiras, perfeitissimo e moderno, foi fabricado em Lisboa, e honra a industria nacional.

A Companhia dos Assucares de Angola abre hoje o seu pavilhão, tendo oferecido á Comissão de Festas o assucar que fosse necessario.

A inscrição para o Congresso é aproximadamente de 1.000 pessoas.

As festas de domingo

no Estoril

E já no proximo domingo que se realizam no Estoril duas grandes festas que decerto hão-de animar e movimentar extraordinariamente a Costa do Sol.

De manhã das 10 ás 13 horas na praia do Tamariz, haverá um lindo festival nautico com a colaboração de todos os artistas dos teatros Maria Vitoria, Avenida, Politeama e Variedades, gentilmente dirigido pelo Club Nautico de Portugal que põe o seu lindo yacht «Marilina», engalanado, ao serviço da direcção das provas.

Haverá corridas de monotipos, water-planing, corridas de natação e em terra corridas de velocidade, corridas de sacos, saltos além de duas interessantes ginkanas.

A policia da praia é feita pelos actores e as actrizes mais azougadas farão a venda dos «esquimaux» para acalmar os mais entusiastas.

De tarde ás 17 e 30 no campo dos Concursos Hipicos haverá uma interessante festa taurina á moda dos Açores.

EXAMES

Concluiu o seu exame de admissão aos liceus, com distinção, a menina Maria do Carmo Burnay Vieira Pinto, aluna do colegio do Convento do Bom Sucesso e gentil filhinha do nosso saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto.

—Fez ontem exame de admissão aos liceus, com distinção, o menino João Fernando Cansado Duarte Tavares filho da sr.ª D. Maria Isaura Cansado Duarte Tavares e do sr. João Augusto Tavares. Muitos parabens.

—Fêz exame de admissão aos liceus, ficando distinto, a menina Maria Ana Burnay Carvalhosa de Oliveira, filha do sr. João Carlos Carvalhosa de Oliveira.

—Concluiu brilhantemente o curso de direito, obtendo a classificação de 14 valores, o sr. dr. Manuel Anselmo.

TEATRO E CINEMA

A «tertulia» do Politeama

A actuação da companhia Lucilia-Ilda-Erico, no teatro Politeama, fez reviver tempos idos, em que os palcos, nos intervalos, tomavam o aspecto de uma «tertulia» de intelectuais, onde a graça e o espirito punham uma nota de camaradagem elegante, confundindo no mesmo abraço espiritual artistas, homens de letras e o escol dos meios mundanos. Diz-se que o Politeama inaugurou a sua temporada, com a já famosa peça de Vasco de Mendonça Alves, «Sonho da Madrugada», pelo palco do teatro, em confraternização com os actores, tem passado tudo o que de melhor conta a nossa Lisboa. Decididamente esta nova organização teatral marca uma etapa de ressurgimento para o teatro português.

A reabertura do Avenida

Está fixada para um dos primeiros dias da proxima semana a reabertura do teatro Avenida pela companhia Maria Matos, constituida em colaboração com a Teatral Portuguesa, Limitada. A peça de estreia é a comédia «Um conto de réis», adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, que sobe á cena com montagem completamente nova, sendo os cenarios de Renda, Serra & Amancio e Almeida & Duarte. A encenação é da ilustre actriz Maria Matos, que interpreta um dos principais papeis da peça, ao lado de Brunilde Judice, Adelina Campos, Joaquim Almada, Samwell Diniz, Augusto Costa (Costinha), Antonio Palma, etc.

Tereza Gomes

Entre os artistas que constituem o elenco do Maria Vitoria, onde com tanto exito se representa a revista «Sape Gato», destaca-se Tereza Gomes, actriz comica inimitavel, que de ha muito conquistou as plateias portuguesas.

Tereza Gomes nos seus numeros: «A guarda da linha», «A Sopeira», «A D. Briolanja» e «A Corista», tem outras tantas criações, sendo tambem aplaudidissima na engraçada «charge» ás marchas populares.

Atrás do reposteiro

No cinema Olimpia exibiu-se ontem em sessão particular o filme «Hora Suprema», que foi extraida da peça do mesmo nome que brevemente sobe á cena no Teatro Apolo. A esta exibição assistiram apenas os artistas que vão interpretar a peça, os empresarios os seus tradutores e alguns amigos da empresa.

— São caracteristicamente populares todas as personagens da espirituosissima comedia «Dona Perpetua que Deus Haja», original de Chagas Roquete, que vai ser representado no Politeama pela Companhia Lucia-Stichini-Erico.

—Ainda esta época será representada num teatro de Lisboa a comedia «Reservado para senhoras», que ha já bastante tempo se representou com um exito invulgar no teatro do Gimnasio.

—Na remodelação da companhia do teatro Variedades, ficam á cabeça do elenco os artistas Luiza Satanela, Beatriz Costa, Josefina Silva, Filomena Lima, Nascimento Fernandes, Antonio Silva, Vasto Sant'Ana, Alvaro Pereira e Santos Carvalho.

—Erico Braga e Antonio Macedo, empresarios do Politeama, têm já organizado todo o seu repertorio da época de inverno com oito peças originais portuguesas e cinco traduções de teatro estrangeiro, os maiores exitos mundiais.

—Em virtude do grande exito da comedia «Sonho da Madrugada» e atendendo a varios pedidos, realiza-se no proximo domingo a segunda «matinée» com a mencionada peça, no Politeama.

—Partiram ontem para o Porto os artistas da companhia Sales Ribeiro que hoje se estreia no teatro Sá da Bandeira com a opereta «A Flor do Bairro».

—O actor Francisco Ribeiro foi convidado a ingressar na nova companhia de declamação do teatro Apolo.

—A «tournée» dirigida pelo ensaiador Henrique Santana, apenas poderá dar 10 espectaculos, porque a maioria dos artistas que fazem parte da companhia está já contratada para varios teatros de Lisboa. O repertorio é constituido pelas peças «O Meu Menino» e «O Filho das Ervas».

—A companhia Estevão Amarante, que actualmente trabalha no teatro Republica, do Rio de Janeiro, deverá, antes do seu regresso a Lisboa, representar uma revista original de autores brasileiros.

—O novo original português «A hora do dinheiro», do dr. Vasco Mendonça Alves, deverá ser representado na proxima época do inverno num grande teatro de Lisboa. Este escritor está, presentemente, trabalhando num novo original no mesmo genero da sua peça «O Sonho da Madrugada», estreado recentemente.

—Trabalha-se numa reposição, ainda esta época, da peça historica «Pedro o Cruel», de Marcelino Mesquita, interpretando o protagonista um conhecido galã dramatico.

—Varios empresarios dos teatros das ilhas enviaram propostas ao empresario Lopo Lauer para que a companhia Maria das Neves-Carlos Leal, no seu regresso dê ali uma serie de espectaculos com as melhores peças do repertorio.

—Na proxima época do inverno fará uma grandiosa «tournée á Africa Oriental e Ocidental, uma companhia de revistas devidamente organizada que representará as peças do genero, de maior sucesso, nos ultimos tempos, nos teatros Variedades e Maria Vitoria. O director desta companhia será um actor que já varias vezes tem ido á Africa em «tournée».

—A actriz Elisa Santos é um dos principais elementos da companhia «tournée Francisdina Tereza-Alegrim, interpretando alguns dos principais papeis das peças do repertorio daquela companhia.

—«Pirilau» revista moderna, montada com rico deslumbramento é o ultimo grande exito de Lisboa, e está em cena no teatro Variedades.

—Tiveram a gentileza de vir apresentar-nos os seus cumprimentos os distintos artistas da companhia Adelina-Aura Abranches, Henrique Pereira, Elvira Velez e Irene Velez, que acabam de regressar do Brasil.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Prilau».
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom Hugos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: RADIO PARIS (72 kw.—1.724,1 m.): Teatro: «Chottard et Cie», de Roger Ferdinand.

20 e 20: PRAGA (120 kw.—489,5 m.): quarteto vocal.

20 e 30: RADIO SUIÇA ROMANAS (25 kw.—403,8 m.): concerto sinfonico.

20 e 45: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): concerto sinfonico pela orquestra municipal no restaurante a l'Orangue; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Markeu», de G. Buggeri; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto sinfonico.

21: BRUXELAS (20 kw.—337,8 m.): concerto no Casino Knocke: «Le Brabançonne», de Campenhout, com musica de Wambach; «Grande marcha dos trabalhos» sobre um tema de Beethoven, de Guillemyn; «Roude wallone», de Jongen; «Lakme», de Delibes; «Serenata», de Brmagne; selecção da «Tosca», de Puccini; «Sonhos de Amor», de Liszt; «Divertimento sinfonico», de Vreuls; «Herodiade», de Massenet e «Poema em forma de rapsodia», de Candael; Rabat (5 kw.—416,4 m.): concerto de obras de Saint-Saens; «Argel (15 kw.—363,6 m.): «Selecção de Aiglon», de Rostand.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): recital de «Mezzo» e piano; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de orquestra: «Sinfonieta», de Beethoven; «Dansas» de Purcell; «Ballado de Orfeu», de Gluck; «Minha mãi», de Ravel; «Afonso e Estrela», de Schubert.

Emissões nacionais

Das 19 ás 20: Post da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Oliveira de Azemeis), discos.

Das 20 e 20: C T 1 D H, noticiario.

Das 20 e 20 ás 22 e 20: C T 1 E B (Radio Condes), discos.

Das 22 e 20 á 1: C T 1 B O, da «Hertziana», discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.), discos.

Emerson Radio and Phonograph

Ouçam! Examinem!
CONFRONTEM
o famoso Receptor
EMERSON
Distribuidores exclusivos:
Costa & Brito, Ld.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA

Tauromaquia

A festa de Algés, dedicada ao Sport Benfica e a José Maria Nicolau

Abre amanhã, sexta-feira, nos Restauradores, a venda de bilhetes para o grande festival de domingo em Algés, dedicado ao Sport Lisboa e Benfica e ao seu campeão ciclista José Maria Nicolau, ao qual é oferecido pela empresa um valioso brinde.

Em camarotes oferecidos assistem as direcções do Benfica, União Velocipedica, Associação de Football e dos clubs da Divisão de Honra e da II Divisão.

Ha corrida, ferra, estreia da banda comico-taurina "Los Macavencos", exibição de "Zancudo", saltador de touros, etc.

Uma grande corrida na Chamusca, com João Nuncio e touros de Norberto Pedroso

No domingo, a debandada dos verdadeiros e entusiastas «aficionados» de Lisboa, arredores e Ribatejo é para a Chamusca. Como não? Um cartaz de primeira ordem e um lindo passeio, pelos preços baratissimos que a C. P. estabeleceu para os domingos e que levam a uma redução de cerca de 50 por cento sobre a tarifa ordinaria.

O cartaz é de primeira ordem, dissémos. E' porque o cavaleiro é João Branco Nuncio, porque os touros são todos puros e são do «ganadero» local sr. Norberto Pedroso, porque os bandarilheiros são Custodio, Francisco Gonçalves, «Alfarero», Carlos Santos e Manuel Raimundo e porque o cabo de forcados é o valente José Luiz, de Alcochete, que tem um grupo muito bem organizado, que se apresenta irrepreensivelmente e tem estilo proprio na execução do seu arriscado trabalho, possuindo entre outros elementos de valor um rabejador formidavel, que levanta os publicos.

Com esta corrida coincidem outros festejos, que tambem são organizados pela Misericordia, de maneira que o publico tem ocasião de bem passar um dia inteiro.

Curia
Estancia dos artitricos
Aberta desde o dia 1 de Junho
PALACE HOTEL DA CURIA
Aberto todo o ano

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Maria Vitoria
A revista colosso
A revista de hoje
e de todos os dias
DUAS SESSÕES
A's 8 e 45
e 10 e 45
Sape Gato

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic.»

Monte Estoril
Grande Hotel Estrade—«Apartements» completos para familias, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, automoveis (REO) para transporte dos Ex.mos clientes para a praia do Estoril.

José de Almeida Eusebio
ADVOGADO
Rua Ivens, 56, 1.º, Esq.
Telefone 2 5068

A Revista-Campeão
A Revista Triunfante
é e será eternamente
Pirilau
esgotando, todas as noites, o
VARIEDADES

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA

de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

APONTAMENTOS

As cidades têm o seu ritmo como têm os pendulos dos relogios e como têm os corações.

O caso é que um relogio, cujo pendulo oscile vertiginosamente, nem por isso deixa de regular tão bem como o relogio de pendulo lento.

E o coração que bate apressado regula a vida como o coração compassado, que mal se sente.

O ritmo, pois, não altera o passo da vida. Apenas a caracteriza.

As cidades grandes — uma Nova York, uma Londres, uma Bombaim — são caracterizadas por um exterior hiper agitado, aquilo a que chamamos ritmo, e os seus naturais é dentro dessa agitação que se sentem bem.

E' dentro dele que produzem a Vida. Este nosso conceito serve a explicar como é possivel a alguns individuos, ajoujados de preocupações, conceberem, realizarem, produzirem aquilo que outros individuos não conseguem sequer enunciar dentro do seu sistema de oscilação lenta e de aparente quietude.

As cidades têm o seu ritmo, e os homens têm a sua agitação. E' dentro dessa agitação e dessa intranquilidade ritmada que se cria a beleza.

Assim como a religião não está apenas nos ambientes de templo ou nos atributos da crença, e pode estar até na simples maneira de compôr a mesinha de cabeceira do quarto de um filho — observação feita por Guerra Junqueiro em minha casa — assim a beleza que se cria não é apenas a das obras de artes e das formosas produções do instinto estatico.

Pode haver beleza numa peça de mecanica, e lembro-me de uma vez em que na sala de anatomia da Escola Medica, o professor Henrique de Vilhena nos dizia: «veja como esse cadaver é belo!». E era uma peça inteiriça de mecanica humana — morta.

Qualquer homem da cidade, habituado á volupia do movimento, á luxuria das agitações exteriores, não produzirá um atomo fora da urbe, no meio de um silencio religioso e espiritual. E se na doce paz das aldeias, literaria e intelectualmente, se pode realizar uma obra, é que nós levamos comnosco a agitação da cidade, no cerebro, nos nervos, na alma.

O milagre consiste — e eis a razão deste apontamento — exactamente em viver na companhia do ritmo desesperado e não produzir, ao menos, uma exclamação.

O milagre está em não compreender a soma de estimulos que a agitação nos fornece, e o espantoso exemplo de regularidade cronometrica que nos dá o relogio, que não falha um segundo no dia, e cujo pendulo é de acelerado ritmo.

Dentro da maior turbulencia das estações passam os invernos soprados e as chuvadas velozes; — crescem as arvores e faz-se a vida intima, crescente, inevitavel das custas naturais.

Podemos ter todos o recolhimento de cela que nos parece indispensavel para produzir, seja um laboratorio ou um *ateliér*. Mas a agitação vem cá de fora.

O ritmo da cidade comunica-se ás circunvalações do cerebro.

E quando um homem não se sente bem, não «entende» esta vida agitada em que nós todos vivemos, e sem a qual ficariamos reduzidos á expressão de um motor inerte — é que não se adaptou á cidade, ou não encontrou a correspondencia do seu ritmo com a do ritmo exterior.

Certas paralisias de vontade criadora, em corpos de saude fisica — entendido — não são mais do que fenomenos de incompreensão.

* * *

O sentimento é e será sempre, em nós, portugueses, a mola real de todas as atitudes, e tão capaz de produzir grandes coisas como de originar coisas mesquinhas.

Momentos ha em que o individuo e a colectividade sacrificam a verdadeira noção dos factos a restritos sentimentos tornados obcecação.

Nenhum de nós deixou de ser heroi ou de ser vitima do sentimento. A razão fria não regula as nossas atitudes. Ninguem se suponha indene deste mal ou deste bem.

O que se torna preciso é reagir contra o dominio do sentimento sobre a razão. E para isso não ha nada, nenhuma mecanica racional, nenhum processo mais eficaz, nenhuma indicação — como a do jornalismo.

E' ele que nos ensina muitas coisas, que servem a absolvê-lo da sua condição desgraçada de escravatura.

E é por isso que um «jornalista», quando de facto o é, vê, interpreta e expande como um homem publico o não sabe fazer.

E é talvez mesmo por isto que os maiores e mais uteis homens do Estado, cá e lá fora, vieram ou passaram pelo jornalismo.

E' a gramatica da vida, ainda que haja quem acuse os jornalistas de não saberem gramatica, esquecendo-se ou de que entre a pessoa que escreve e o leitor ha intermediarios da obra material, ou de que o jornalismo não se faz como se faz renda inglesa.

Esta manhã bastante cedo encontrei numa arteria da cidade opulenta uma familia de trapeiros. Dei-me a ver. O homem, pai de familia, escolhia dos caixotes do lixo para uma saca de sarapilheira papeis, papeis, farrapos de tudo o que pode se reduzido a pasta fibrosa.

A mulher, mais lenta, parecia ter a mesma preocupação. A rapariga, aí uns dez ou doze anos de Eponina — e talvez tivesse desassete ou dezoito — escolhia trapos de côr, que metia na algibeirita do avental.

Seria talvez a escada de uma modista de tom, de algum Borges & Duarte de polpa de costureiros chiques, porque havia muita, muita coisa, muito farrapito de seda, que obrigava a pequena a render-se á evidencia de que o caixote do lixo é um mundo de beleza. Já o pai e a mãi tinham realizado a sua devassa, e ainda a petiza lobrigava restos de graça, particulas do encantamento feminino, na montureira, na promiscuidade dos restos abandonados.

— Anda daí, rapariga!

E a pequena foi atrás dos pais, para outra escada, para outros caixotes que talvez tivessem apenas cascas de laranja.

E deitou ainda um ultimo olhar ao caixote dos vestidinhos das bonecas.

* * *

A alma encantadora das ruas é o titulo de um livro do saudoso João do Rio, artista até a medula. Mas é uma expressão fidelissima, uma frase lapidar, que pode resistir aos estragos do tempo.

Porque a rua tem uma alma, e essa alma tem multiplicados aspectos de encanto, incapazes de se encontrarem na mais linda estrada rural, á margem dos valados.

Deve ser por isso que a liberdade do homem procura as ruas. E que nós temos saudades da rua. E que não ha nada tão saudavel para o espirito como respirar o ar da rua, esse ar viciado sem o qual as almas não têm higiene.

A alma encantadora das ruas! Que de alimento ela fornece á alma sonambula dos individuos. Sem a rua, quieta que ela vá ás cinco horas da madrugada, não havia possibilidade de um homem compreender a beleza desconcertante dos contrastes.

* * *

Uma das coisas perigosas nos jogos dos individuos em sociedade, neste convivio a que somos obrigados como animais sociaveis, é a «brincadeira a serio».

Já não nos referimos a estes casos que os jornais noticiam todos os dias de pessoas que começam a brincar, e acabam por se agredir mutuamente, e ás vezes a ferir, uma delas, mortalmente o adversario, que fugiu de subito de um amigo.

Referimo-nos ás brincadeiras de linguagem, ás controversias de espirito, á troca de chalaças, que é um balanço de inteligencia, no qual nem todas as pessoas se aventam.

Brincar a sério é um sistema de pessoas inferiores agredirem os comparsas deste jogo contingente, na irresponsabilidade que a brincadeira tolera.

Brincar, fazer graça, é uma prova de espirito, que tambem exige caracter, como os jogos desportivos exigem lealdade. As pessoas que não têm em si possibilidades de construir chalaça pura, ou que têm a sensibilidade á flôr da pele, devem abster-se destes jogos, para não serem herois de grosseria ou não serem vitimas da sua propria importancia.

Isto no que respeita ao pugilato das palavras, que exige nobreza, como o proprio jogo do «box».

No que se refere ás brincadeiras com ausentes, ás chamadas *blagues*, importa sempre saber se o criticado ou referido nos ditos de espirito não estará representado nalgum dos circunstantes, que não terá em si o escrupulo suficiente para, no relato oral e serviçal que faça do facto inofensivo, descrever primeiro o ambiente para, através ele, se interpretar a brincadeira.

O tom é que faz a musica, e ha operas que transmitidas num andamento errado conduzem á falsificação do original.

Estes conceitos triviais surgem-nos ao bico da pena pela leitura que fizemos da noticia de um crime na provincia, pelo motivo futil de um dos contendores ter desconfiado.

E a verdade, é que mesmo sem crime, andamos quasi sempre desconfiados uns dos outros, e ás vezes desconfiados para o resto da vida, só porque ha quem brinque a serio e porque ha quem transmita a peça fora do tom.

NORBERTO DE ARAUJO

A GRANDE MODA
Chapeos brancos
actualidade
Panamás
MIMOSO
R. AUREA 146
1.º ANDAR

O TEJO DE NOITE

Nestas noites de calor tropical quem não experimenta a agradavel brisa que corre no nosso Tejo!

Só quem não quizer?

O **ZECAS** E O **TONÈCAS**, "motor Boards„ que se impõem pelas velocidades que atingem e comodidades que oferecem, iniciam amanhã os seus passeios nocturnos, que continuarão em todas as noites proprias, excepto aos domingos.

Um dos mais afamados grupos musicais abrilhantará com um vasto e escolhido repertorio o Baile que se organiza a bordo e que promete o maior entusiasmo, visto bastantes familias terem já marcado bilhetes

Tendo em atenção a crise actual a Empresa resolveu fixar os preços de cada bilhete em **ESC. 5$00.**

Por tão diminuta importancia não se deve perder a oportunidade dum magnifico passeio, que reconhecerão ser o ideal nas noites calmosas desta epoca.

Partida do Terreiro do Paço (Cais das Colunas) ás 21,30. Regresso ás 24 horas (aproximadamente)

MUSICA! BAILE! PRAZER! ALEGRIA! RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

TRAFARIA — Tambem se inauguram amanhã estas carreiras diarias, com o seguinte HORARIO:

Saidas: Do Cais das Colunas ás 8, 18,40 e 19,10. Trafaria: 9,10, 19,25, 20,15.—Aos domingos, T. do Paço (Cais das Colunas), ás 6,45, 7,45, 8,45, 9,45, 10,45, 11,45, 12,45, 13,45, 14,45 e 15,45.
DA TRAFARIA HA SAIDAS CONSECUTIVAS. SAIDAS RIGOROSAMENTE A'S HORAS MARCADAS

PEÇA AS CONDIÇÕES DO CONCURSO
"PERUTZ"
PARA FOTÓGRAFOS AMADORES
organisado pela casa ROIZ LTD, de acôrdo com o "Diario de Lisboa„
na RUA NOVA DO ALMADA, 82, 84
MUITOS E VALIOSOS PREMIOS

SUM E' o limpa metais que vence

A Cidade

DINHEIRO
EMPRESTA-SE em hipotecas de predios em Lisboa. Juro modico.
Rossio, 74, 1.º

POEIRA DA CIDADE

Poeira... nos olhos

Cá estou outra vez na cidade, depois de ter passado alguns dias na atmosfera purissima das serras, e a poeira que nos envolve aqui confesso que me causa uma ligeira opressão.... Ao pegar, hoje, na pena faz-me falta o "chá" que ha quasi uma duzia de anos eu tomava e oferecia aos meus leitores na intimidade deste cantinho do jornal. Tinha tenção de contar a esse desconhecido correspondente, —que expõe a cabeça sem chapeu á poeira citadina, e cujas cartas me revelam um colega nas letras, — os deslumbramentos da beleza serrana, mas a poeira da cidade fecha-me o horisonte, e com estes dias de vento essa poeira levanta-se em nuvens densas e turva-me os olhos....

O que é a poeira da cidade?....

E' a poeira doirada pela luz artificial, que se levanta nas salas, nos cafés, nos teatros, nos cinemas, confundida no fumo dos cigarros, dando a pessoas e coisas uma beleza ficticia, poeira em que os microbios da politica, da ambição, da literatura, da arte, da intriga, fluctuam, entre sorrisos, procurando o terreno propicio...

E' a poeira que se levanta nas ruas, arrastada por várias correntes, poeira de toda a especie, e de que cada um traz para casa uma certa porção...

E' a poeira que se lança nos olhos do proximo, poeira leve para que não se lhe sinta o agreiro, e que faz ver as coisas a uma estranha luz...

Experimentêmos o que pode um poeta, "trapeiro do Ideal", colher nessa poeira...

MARIA DE CARVALHO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Concurso de cartazes

Para classificar os cartazes destinados á Grande Exposição Industrial Portuguesa reuniram-se ontem, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o sr. Matoso da Fonseca, presidente da direcção, Luiz Cristino da Silva, da comissão de arte decorativa, Martinho da Fonseca, da comissão de pintura, e Cunha Barros. Concorreram cêrca de cem artistas, sendo classificados, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º lugares, os trabalhos apresentados por Francisco Keil do Amaral, João Rodrigo Alves, e Bernardo Marques.

O concurso de diplomas para a mesma Exposição foi considerado deserto, pelo que será novamente aberto.

DE LUTO

D. Rosa da Conceição Seixas

Fleceu a sr.ª D. Rosa da Conceição Seixas, natural de Coimbra, esposa do falecido corista sr. Joaquim Coimbra e mãi dos srs. João Coimbra, tambem corista, e Antonio Seixas Coimbra, comerciante na rua da Trindade.

O funeral realiza-se amanhã conforme a participação de familia que noutro lugar publicamos.

NOVO ADVOGADO

Concluiu a sua formatura em Direito, com a brilhante classificação de 17 valores, o sr. dr. Eugenio Higgs de Sousa Ribeiro, que tem apenas 21 anos de idade e é filho do nosso amigo sr. Rafael Ribeiro, antigo deputado da Nação.

Sarau nas Belas Artes

No dia 20 de agosto realiza-se nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes um sarau dansante que deve constituir um notavel acontecimento mundano. Abrilhantam-na dois magnificos sextetos sob a direcção da maestrina sr.ª D. Candida Margarida Ciriaco Costa e do maestro João Carlos de Mendonça, prestando-lhe tambem colaboração dois eximios jazz-bandistas.

Festival no Parque Fontalva

A prestante colectividade dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, que está organizando para domingo o grande festival da gala em homenagem á «princesa» da Colonia Portuguesa no Brasil e «Rainha» dos Açores tem recebido inumeras adesões que vão constituir um grande exito no seu programa.

O preço das entradas é apenas de 1 escudo.

A CAUSA MONARQUICA

Não se deve pensar na sucessão

enquanto não chegarem

os restos mortais de D. Manuel

A entrevista do lugar-tenente do sr. D. Manuel veio, como é natural, produzir um recrudescimento de actividade politica entre os elementos monarquicos.

Segundo nos afirmou o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho o ambiente, nas fileiras realistas, é nitidamente favoravel ao sr. D. Duarte Nuno.

Procuramos conhecer, a este respeito, a opinião do antigo deputado monarquico sr. Carvalho de Silva, que nos declarou:

—Estou afastado, ha seis anos, da direcção da causa monarquica. Não tenho, portanto, responsabilidade nenhuma na orientação por ela seguida durante esse periodo. Posso dar-lhe apenas uma opinião pessoal. E sinto não satisfazer a curiosidade do jornalista tratando o problema da sucessão, porque entendo que é ainda cêdo para nos ocuparmos dele.

—Então qual é, em sua opinião, a atitude que deve ser seguida pelos monarquicos?

—Por agora é seu dever, seu exclusivo dever, prestar as homenagens devidas á memoria do rei. Porque ele foi, mais do que o chefe dos monarquicos, um grande português, cujo desaparecimento representa uma verdadeira perda nacional.

E o nosso entrevistado prosseguiu:

—Enquanto o cadaver desse rei, que tanto soube honrar e servir o interesse nacional, não der entrada no Panteón, entendo que os monarquicos nada devem decidir sobre a actividade futura, ao serviço da patria. A homenagem a prestar aos restos do sr. D. Manuel tem de corresponder á importancia da sua obra e á grandeza da dôr que a todos une, não podendo ser afrontada por divergencias porventura relativas á acção futura.

—Qual é a posição de v. ex.ª perante a morte do sr. D. Manuel e as declarações ultimamente feitas por dirigentes da Causa?

—A de quem, como monarquico, liberal em politica e conservador em materia economica e so cial, sente o orgulho de ter servido lealmente a causa de um rei que, em todas as suas atitudes, soube sempre servir a patria respondendo a odios mesquinhos com o seu inexcedivel amor por Portugal. Quanto a mim, a união dos conservadores tem de ser a base das resoluções que ponderadamente haverá de adoptar. Assuntos desta gravidade não podem ser resolvidos de animo leve e sem que, nas resoluções a tomar, intervenham os que podem contribuir para uma solução eficaz.

«Até lá, repito, os monarquicos devem preocupar-se apenas com as homenagens a prestar á memoria do seu rei.

—V. ex.ª leu, decerto, a entrevista do sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho...

—Tudo o que, concretamente, a respeito dela pudesse dizer-lhe deriva das considerações que lhe expuz. Em materia de orientação politica é cêdo para definir e marcar atitudes. Estou certo de que o lugar-tenente do sr. D. Manuel será o primeiro a ter em conta este aspecto importantissimo do problema. De resto, nada justifica a pressa em tomar resoluções definitivas. Não nos encontramos em monarquia, nem os monarquicos exercem efectivamente o governo. Essa seria, quanto a mim, a unica circunstancia em que as resoluções apressadas se justificavam.

Ha, sobre o problema da sucessão, muito tempo para ponderar e para resolver.

Fala um integralista

ANADIA, 20.—Encontra-se na sua casa de Famalicão, deste concelho, a fazer uma cura de repouso, o sr. dr. Pequito Rebelo, membro da Junta Central do Integralismo Lusitano.

Quizemos conhecer a sua opinião sobre as consequencias politicas da morte do sr. D. Manuel e da indicação do nome do sr. D. Duarte Nuno para chefiar a Casa monarquica.

O sr. dr. Pequito Rebelo declarou-nos o seguinte:

—Tudo depende de combinações e de factores diversos. Estou convencido de que D. Duarte Nuno reinará em Portugal, esperando para isso o tempo que fôr preciso. Nem ele nem nós temos pressa.

Sobre um acordo que se dizia ter sido concluido em 1931, entre um representante dos integralistas e um delegado do sr. D. Manuel, o sr. dr. Pequito Rebelo declarou-nos que não conhecia a sua existencia nem acreditava nela.

Um perigo na Avenida da India

Na Avenida da India, onde se nota falta de policiamento, uns tantos meninos dados á paixão dos desportes instalaram agora, para aproveitar o magnifico asfaltado do pavimento, uma escola nocturna de patinagem.

O numero de patinadores aumenta todos os dias, chegando a contar-se vinte e trinta nos arriscados treinos a que se dedicam.

Tratando-se duma arteria citadina em que os automobilistas, por muito devagar que andem têm sempre que andar depressa, calcula-se o perigo que aquilo representa.

Estamos certos de que as autoridades policiais só por desconhecimento do caso não providenciaram já no sentido de lhe pôr côbro e por isso lho apontamos aqui.

VIDA DIPLOMATICA

A bordo do «Cap Norte», seguiu hoje para a Alemanha, com sua esposa e filhos, o sr. dr. Ernesto Labougle, que era ministro da Argentina em Lisboa e que foi agora nomeado representante do seu país em Berlim.

Fôram apresentar-lhe as suas despedidas, em nome do Chefe do Estado o sr. Barreto da Cruz, e em nome do ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. dr. Vaz Sarafana, tendo comparecido quasi todo o corpo diplomatico acreditado em Lisboa.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

GLORIA SWANSON no filme «MAS QUE VIUVA!» em exibição no SÃO LUIZ

E' IGUAL

a CHARLIE CHAPLIN e a BUSTER KEATON!

CASOS DO DIA

Escola de canto

Ali para os lados de Santa Catarina ha um asilo de meninas que tem uma curiosa particularidade: em vez de ser recolhimento protector da Infancia Desvalida, é escola de musica para educação de coristas.

Desde que o dia nasce até que o dia morre não se faz senão cantoria naquela casa de ensino, quasi parecendo que as crianças até á hora das refeições, misturam os alimentos com os compassos do Burrié *e com os requebros do* Cochicho.

Os mestres que se dão áquela porfia musical devem ter tido um trabalhão para afinar os naipes, mas podem orgulhar-se de haver feito obra asseada, porque a petizada está segurissima do seu papel.

Vai a gente pela rua fora e, quando mal se precata, ouve em alta grita no interior do estabelecimento uma menina muito gentil a preguntar, em garganteados liricos:

—Quem é... quem é... que me compra o burrié...?

E ainda uma pessoa não teve tempo para se refazer da surpresa, ouve-se lá dentro, em clamôr de marcha popular:

Ri-pi-pi-pi-pi-pi-pi...
O cochicho da menina...

E não ha numero de revista em voga que as asiladas não cantem, desde os fados todos da «Severa» até um certo tango em que as petizas se esfalfam a garantir que a vida é rasca e que a morte é boa.

Realmente, para elas, coitadinhas, a vida, vivida assim, até é rasca *em demasia...*

Uma grande injustiça

De vez em quando vêm-nos parar á mão livros que a critica não lê e que, não obstante, bem mereciam ser falados.

Está neste caso um folheto do sr. Afonso Moutinho, jornalista tambem, e professor distinto de contabilidade, que acaba de vir a lume e se intitula: «Eu e a Companhia de Moçambique». Confrange ler as verdades amargas que nele se contêm. Apetece revoltar-se a gente contra os autores de tanta injustiça e bradar-lhes em apostrofes indignadas a repugnancia que a sua maldade inspira.

O folheto em questão é a historia serenamente feita e serenamente documentada de uma perseguição que chega a não se acreditar de tão inclemente e tão injustificada que é. A gente põe-se a ler aquilo, avalia as razões da vitima, aprecia a sem razão dos algozes, e pasma de não haver em Portugal um tribunal, ou uma policia, ou seja quem fôr de autoridade e de força que intervenha no pleito, em nome, ao menos, dos principios mais triviais da Humanidade.

E pasma tambem, e sobretudo, de ver que haja na hora que passa quem tenha coragem para tão arriscadas como prepotentes atitudes...

Uma festa de beneficencia

O serão de arte que o nosso colega «O Seculo» está organizando para a noite de 23 do corrente, a favor da sua Colonia Balnear em S. Pedro do Estoril, deve marcar, pelo cunho de arte que lhes está sendo imprimido.

Os orfeões do Gremio do Minho e da Cantina Escolar S. Cristovam e S. Lourenço—este formado por 150 crianças de ambos os sexos—e senhoras da mais alta envergadura artistica, como D. Cecilia Borba, D. Vitoria Lopes da Silva, D. Lidia Ferrão e D. Maria Emilia Cordeiro Venancio, ofereceram já, num gesto de requintada gentileza, o seu desinteressado e valiosissimo concurso.

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A Cidade

CONDES
Continua em pleno exito
Luzes da cidade
Noites de Veneza

AZAS FEMININAS

A AVIADORA

Elly Beinhorm

passou hoje em Lisboa

A bordo do «Cap Norte», passou hoje em Lisboa, a caminho de Bremen, com o seu minusculo aparelho utilizado nas viagens aereas Alemanha-Guiné, Alemanha-Australia, Oeste-Leste da America do Sul, a jovem e celebre aviadora alemã Elly Beinhorm, 25 anos encantadores, num corpo fragil que abriga uma alma forte.

Defende-se, com certa energia, das preguntas indiscretas dos jornalistas. Mas como até a repelir-nos tem encantos, insistimos. E, assim, conseguimos algumas notas soltas, dadas sem nenhuma pretenção. Porque Elly Beinhorm vôa, nas mais extraordinarias circunstancias, com a mesma naturalidade com que jogaria uma partida de «tennis». Para ela, voar não é heroismo: é um desporte como qualquer outro:

— Um desporte que é necessario desenvolver. E é esse o principal motivo dos meus estudos, das minhas viagens.

— Qual foi a que mais lhe interessou?

— A primeira, de Berlim á Guiné.

ELLY BEINHORM

E acrescenta:

— Fiquei encantada com a maneira como o sr. tenente-coronel Leite de Magalhães e todos os portugueses me receberam. Em Bissau, dois dias depois de ter chegado, e quando a missão cientifica que eu acompanhava se dedicava ao estudo de certas raças negras, surgiu o «Jorge de Castilho», de regresso a Portugal. Conheci Carlos Eduardo Bleck e Humberto Cruz, tendo feito com ambos, durante três dias, uma agradavel camaradagem.

O pequeno avião de Elly Beinhorm, separado das azas, está no porão. E vê-se, na fuselagem, entre outras bandeiras, a de Portugal, a atestar que ela voou sobre o nosso territorio.

— Não segue de avião para a Alemanha?

— Não. E tenho, realmente, pena de não poder estar alguns dias em Portugal, já que os portugueses me trataram tão bem... Tenciono, porém, voltar.

— Como? Por via aerea?

— Não sei...

— E tem alguns planos?

Visivelmente contrariada pela insistencia das preguntas, Elly Beinhorm responde:

— Entendo que os aviadores não devem dizer: «Tenciono fazer isto...». Acho preferivel que digam deles: «Fez isto...».

— Qual foi o momento mais emocionante e de mais perigo das suas viagens?

— A travessia dos Andes, em plena erupção e com a chuva de cinzas.

Tivémos de interromper a nossa conversa, para os fotografos registarem a passagem de Elly Beinhorm. E, logo a seguir, veio, com sua esposa, o sr. d. Horstmann, ministro da Alemanha, a fim de apresentar os seus cumprimentos á valente e simpatica rapariga, que tanto tem sabido honrar a aviação do seu país.

DIPLOMATAS PORTUGUESES

O perfil mental

do dr. Veiga Simões

a quem é oferecido hoje um banquete

Realiza-se hoje o banquete promovido por um grupo de amigos e admiradores do dr. Veiga Simões. Nenhuma homenagem tão merecida como esta que algumas centenas de portugueses vão prestar ao ilustre homem publico.

O professor Hernani Cidade, referindo-se com palavras de justo louvôr a Veiga Simões, pôz em relevo o caracter universalista da sua cultura e a multiplicidade das suas aptidões.

Os trabalhos, por ele recentemente publicados, consagraram o economista e o especialista de questões internacionais e juridicas. Mas os que acompanham, com interesse, a sua carreira não podem esquecer o critico admiravel que escreveu a «Nova Geração» e o artista que traçou, em Coimbra, algumas das mais belas paginas da nossa literatura.

O dr. Veiga Simões é uma figura de singular relêvo na diplomacia europeia, justamente querida e apreciada pelo seu saber, pela sua experiencia, pelo seu tacto. A acção que vem desenvolvendo no desempenho de missões da maior importancia tem-se exercido sempre num sentido altamente patriotico e proveitoso para o nosso país.

O «Diario de Lisboa» associa-se, por isso, á homenagem de hoje.

O sr. dr. Augusto de Esaguy aprecia nos seguintes termos a personalidade e a acção do ilustre diplomata:

«Veiga Simões, o nosso maior tecnico diplomatico, antigo ministro e homem de Estado, que a nação estima e acaricia, é o negociador de tratados que maior cartel tem nos meios economicos da Europa. A sua acção como diplomata, como negociador e defensor dos interesses portugueses está documentada, brilhantemente atestada, e o nosso publico, habituado aos sucessivos triunfos daquele antigo ministro da Republica, bem a conhece e estima.

Veiga Simões, que a penumbra das bibliotecas de Paris, Londres, Viena, Praga e Budapest, trata por tu, é um notabilissimo historiador, cuja obra o tornou conhecido de todos aqueles que pelos problemas historicos nutrem verdadeiro e cientifico interesse.

Déprés, o grande mestre da Historia contemporanea, que Lisboa escutou ainda ha poucas semanas, tem por Veiga Simões a mais alta estima mental e intelectual.

Os seus estudos sobre a Historia portuguesa constituem uma colectanea de investigações que outro seria incapaz de realizar.

Nós, os portugueses, devemos a Veiga Simões, ao seu longo labor de anos, uma justa e publica consagração.

A França e a Holanda, países de um nivel mental absolutamente europeu, reconheceram no nosso ministro em Praga um autentico mestre, e convidaram-no a realizar cursos de aperfeiçoamento nas suas mais antigas e prestigiosas Universidades.

As conferencias realizadas na cidade de Haia constituiram um sucesso digno de nota, e de justo louvôr. Os mais cultos jornalistas da Europa, em centenas de artigos, alguns traduzidos e publicados nos jornais de Lisboa, saudaram a obra de Veiga Simões, erguendo alto o nome de Portugal.

Economista dos mais sabedores da Europa, solicitados pelos mais exigentes editores, convidam-no a publicar Tratados de Economia, esquecendo-se que prestam a um estrangeiro homenagem que aos seus recusam.

Os meios intelectuais franceses têm por este ilustre escritor, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, uma particular estima.

O seu ultimo trabalho, «A Flandres, Portugal e os começos do capitalismo moderno», abriram-lhe definitivamente as portas dos Altos Institutos e os pesados reposteiros das mais exigentes e seculares Academias.

Diplomata de uma rara linhagem, tão rara que por todos é focada com especial interesse, Veiga Simões é apontado por todos os seus colegas estrangeiros como um mestre da moderna ciencia diplomatica, um reformador das velhas doutrinas que varios congressos tornaram classicas.

Veiga Simões, historiador e politico, «doublé» de diplomata da mais rara linhagem intelectual, pertence á nação.

A sua obra ali vive conhecida de todos, admirada por nacionais e estrangeiros, e todas as homenagens, que os portugueses que sinceramente se interessam pelo nosso prestigio internacional, lhe prestem, nunca excederão as que os estrangeiros, espontaneamente, lhe têm oferecido.—*Augusto d'Esaguy*».

DR. VEIGA SIMÕES

ASSISTENCIA INFANTIL

Esta Cantina vai iniciar desde já a recolha de donativos, destinados a proporcionar banhos de mar ás crianças que protege e ás que extraordinariamente os requeiram.

A exemplo dos anos anteriores podem ser enviados para a sua séde—Largo do Stephens, 2—os obolos que com esse fim, os benfeitores queiram conceder.

VIAJANTES

Seguiram hoje para Bremem, no «Cap Norte» o sr. dr. Carmeli Bessalges de Aris, director da Escola Especial de Engenheiros-Agrónomos de Madrid, o sr. dr. José M. Marchesi, professor da mesma Escola e 13 alunos.

PASSEIO FLUVIAL

Os Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique—«Cruz Branca»—prestimosa colectividade que tantos serviços presta á população de Lisboa, organizou, para o proximo dia 7 de agosto, um interessante passeio fluvial num dos melhores vapores da Parceria, devendo fazer-se a partida ás 8 horas, da ponte do Cais Sodré, e regresso ao mesmo local, ás 19 e 30.

O itinerario é—Paço de Arcos-Trafaria-Vila Franca de Xira—com desembarque nestas duas ultimas localidades, e a bordo haverá um serviço esmerado de bufete e um jazz com 15 figuras.

Os bilhetes, que custam esc. 12$50, podem ser requisitados, na rua Ferreira Borges, 35; e na rua Correia Teles, 69.

O CRIME DA RUA 20 DE ABRIL

O ASSASSINO

foi visto

ainda ontem na Ribeira

Ainda não foi possivel prender o torneiro Joaquim Pinto, presumido autor do crime praticado na marcenaria da rua 20 de Abril, embora ele, segundo declarações de varias pessoas, se encontre em Lisboa. Na segunda-feira, ás 13 horas, foi visto, como dissémos num café da rua Fernandes da Fonseca e ontem de manhã, andou a passear pela Ribeira, muito tranquilo da sua vida, tendo-se dirigido depois a uma taberna das proximidades, onde esteve a beber aguardente.

A's 16 horas de ontem, passou na rua de S. Nicolau, segundo informações dadas ao chefe Pereira dos Santos por uma pessoa da maxima respeitabilidade.

Se o homem tem sido visto por tantas pessoas ocorre, naturalmente, preguntar porque não o prenderam ainda.

E' que só ontem os jornais da noite e hoje os da manhã publicaram o seu nome e os seus sinais, depois da policia verificar—como se vê, tardiamente,—que essa publicação era altamente vantajosa para a prisão do criminoso.

Se logo após o inicio da investigação os jornais tivessem publicado o nome do criminoso, decerto ele já estaria preso a estas horas. Assim...

O sr. dr. Alves Monteiro quando procedia ao exame das maquinas que foram avariadas pelo assassino, encontrou junto do motor duma maquina, proximo da cama onde foram mortos o José Bartolo da Silva e a Augusto da Conceição Cordeiro, uma porção de trapos queimados. Presume-se por isso, que o criminoso, depois de praticar a sua repugnante proesa tenha tentado lançar fogo á oficina para encobrir o crime só por feliz acaso não o conseguindo.

Os panos estavam embebidos em oleo, devendo ser por isso que não arderam.

O chefe Pereira dos Santos reforçou a brigada de agentes, que foram distribuidos por varias zonas da cidade. Ontem foi preso pelos agentes Hermano da Fonseca, um ex-empregado da fabrica que fôra despedido por ter ali praticado um desfalque, pelo que foi julgado e condenado no tribunal da Boa Hora.

No decorrer das investigações averiguou-se que este individuo nada tinha com o caso.

O funeral das vitimas realizou-se hoje do Necroterio para o cemiterio do Lumiar, tendo-se incorporado nele numerosissimas pessoas.

Almoço de confraternização

No proximo domingo, ás 12 horas, realiza-se, num restaurante de Benfica, um almoço de confraternização entre os membros da colonia tabuense de Lisboa, sendo grande, já, o numero de inscrições para essa festa, que deve marcar como das mais interessantes do seu genero ultimamente realizadas na capital.

Excursão a Tomar

A Caixa Economica Operaria, antiga cooperativa do bairro da Graça, realiza no dia 28 de agosto proximo, uma excursão á cidade de Tomar, sendo a partida ás 5 e 30 horas e o regresso ás 0,20 horas.

A inscrição está aberta todas as noites na rua da Voz do Operario, 64.

NA CURIA

No proximo sabado, para inauguração da época balnear da Curia, realiza-se no salão de festas do Palace-Hotel o primeiro «jantar á americana», e no domingo, o primeiro «chá dansante» no terraço fronteiro ao Palace Hotel, do Buçaco

Manobras navais

Como medida de economia orçamental não se efectuam, este ano, como nos anteriores, quaisquer manobras navais.

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA
ARREMATAÇÃO

No dia 23 de Julho, ás 14 horas, neste Tribunal, e pelos autos de execução sumária que Antonio Soares Alves promove contra Adolfo Furtado, será posto em praça, sem valor, a quota de 25 000$00 que o executado tem na Sociedade Portuguesa de Cafés, Lt.ª, com séde na Praça dos Restauradores, n.º 20, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 14 de Julho de 1932.

O Escrivão
Anibal de Sá Nogueira

Verifiquei
O Juiz Presidente
Pavão Leal

DU PONT FABRIKOID
REG. U. S. PAT. OFF.

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho

BETHENCOURT BROS, LTD
Praça do Municipio, 13 — LISBOA

SORIA, LDA
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

CONSERVE

a Beleza no Seu Carro

Milhares de Automobilistas aprenderam que é êste o único produto para polir e restaurar o brilho e côr do seu automóvel, sem prejudicar o esmalte.
Outros Produtos N.º 7 para conservar a beleza do automóvel são: AUTO TOP FINISH N.º 7 NICKEL POLISH N.º 7 TOUCH-UP BLACK N.º 7

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD
Praça do Municipio, 13 — LISBOA
SORIA, LDA
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Lourdes Siqueira de Noronha, D. Berta Maria de Faria Pinto, D. Maria Joana Andresen Stuve, D. Henriqueta Coelho Ferreira Pinto de Oliveira e D. Beatriz Pinto de Oliveira.

Baptizados

Realizou-se em Coimbra, na Sé Nova, o baptizado do menino Bernardo José filhinho da sr.ª D. Maria do Rosario da Costa de Sousa de Macedo Moreira e do lente da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, sr. dr. José Carlos Moreira, tendo servido de madrinha sua tia paterna sr.ª D. Arminda Martins Moreira e de padrinho seu tio materno sr. D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela).

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

O dia de domingo, no Casino Estoril, foi revestido de extraordinario brilhantismo, tendo, tanto o «chá dansante» no salão do restaurante como a «matinée» infantil, iniciativa da sr.ª D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, efectuada no salão de festas, que constou de exibição de fimes comicos, de recitação de versos da sua autoria, pelo sr. Augusto Santa Rita, concurso de quadras e de recitação e dansa pelos meninos Margarida Belmarço Pereira de Carvalho, Raquel Ferreira, Maria Luiza Cardoso, Maria Emilia Calheiros Braga, Luiz Correia Leite Belmar da Costa, Antonio de Macedo de Sande e Castro, Nuno Correia Leite Belmar da Costa, José Amaral, Antonio Gabriel Rey Colaço de Castro Freire, Miguel José Coelho, Luiz Acaral, Eduardo Couto, José Sacramento Monteiro, José Bastorff Silva, Frederico Sá Ferreira Infante da Camara, Eduardo Vieira, Alvaro Covões e José Manuel Vieira, que receberam freneticos aplausos da selecta assistencia, bem como o distinto artista Cristians e seus filhos, como á noite o jantar-concerto seguido de baile, no salmo do restaurante.

Na assistencia a estas festas recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, ministra da China, Condessa de Quintela, D. Maria de Quevedo, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo, D. Virgi Elza de Abreu Franco, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. America Rocha Melo e filha, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, Senhora de Auziello e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, Senhora do dr. Fernando Falcão de Almeida, D. Maria Margarida da Mota Marques Ferreira de Castro, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Maria de Lourdes Franco de Lacerda, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Delfina Mesquita, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Paulina Areias e sobrinha, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Luiza Guedes Patricio, D. Maria Fernanda de Castro Quadros Ferro, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Sara Velez e filha, D. Maria Pinheiro Cantarin Lima, D. Henriqueta Galvão de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Tereza Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Graziela Branco Santa Rita, D. Guita de Calheiros e Menezes, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Margarida Lot, D. Maria Adelaide Barros da Costa Serra, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Anete Amzalack, D. Luisa Assis Posser de Andrade, D. Maria Assis Burnay, D. Lucinda Rosa, D. Maria Luisa Sarmento Beires, D. Beatriz Consiglier Pedroso de Pina, Senhora de Jaime Costa, D. Estrela de Carvalho Papuin, D. Sara Beirão, D. Matilde Liebermaister Tavares de Almeida, D. Maria Emilia Lamas, D. Dalia Santos, . Maria Rosa Morais, D. Sofia Liebermaister de Vasconcelos Guimarães, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos do Amaral, D. Maria Joana Ressano Garcia, D. Ilda Guimarães, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Izabel da Camara Assis, D. Maria Luiza Pina, etc.

Passeios nocturnos a Cascais

Foi encantador o primeiro dos três passeios que, nas noites de luar desta semana, o «Sul Expresso» realizou até Cascais. A lotação—limitada antecipadamente a 100 pessoas—esgotou-se, tendo-se dansado animadamente durante todo o passeio, ao som duma orquestra de «jazz», enquanto outras pessoas ouviam o belo aparelho de T. S. F. de bordo e outras se divertiam jogando. Hoje e amanhã, o «Sul Expresso» irá tambem a Cascais, e no sabado realizará um passeio a Vila Franca, para o qual tambem já estão feitas muitas combinações.

Em viagem

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, e de seus filhos, encontra-se já na sua casa do Monte Estoril, o especialista de doenças de intestinos, sr. dr. Alberto de Bastos.

—Encontra-se no Porto, a sr.ª D. Maria Helena de Figueiredo Veloso Alarcão.

—Vinda do Porto, está em Darque a sr.ª D. Ana de Magalhães da Cunha.

—Partiu para as Pedras Salgadas a sr.ª D. Maria Julia de Lemos.

—Para Santo Tirso, partiu do Porto o sr. dr. Alberto Eduardo Placido.

—Do Porto, parte em breve para o sul do país o sr. dr. Bernardo Antonio da Cruz Pessanha.

Doentes

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operada com o melhor resultado por este distinto cirurgião a sr.ª D. Maria Rogeria Henriques de Oliveira.

—Continuam entindo sensiveis melhoras dos seus padecimentos, a sr.ª D. Aurelia Fidansa de Lemos Lisboa, esposa do sr. José de Seiça e Moura de Lemos Lisboa, sendo seu medico assistente o sr. dr. Antonio Fontes. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

CIMENTO TEJO

Nova fabricação com forno rotativo

O melhor cimento

Pedir informações a

Antonio Moreira Rato & F.os, L.da

Telef 26980 Avenida 24 de Julho, 54, F Lisboa

LA PRESERVATRICE

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE DESASTRES NO TRABALHO
SEGUROS DE DESASTRES PESSOAIS

Taxas reduzidas Condições liberais

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

DELEGAÇÃO GERAL E AGENCIA EM LISBOA

LARGO DA ANUNCIADA, 9, 1.º

Telefones 2 3118 e 2 3162

ESTANCIA DE MELGAÇO

A salvação dos Diabeticos

Funcionam de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos DIABETICOS, cloroanemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto
Instalação electrica
"Ligação telefonica para todo o País"

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

João Fernandes Pinho

FALECEU

Berta d'Almeida Pinho, Alice Pinho do Sacramento Gomes, seu marido e filhos, Maria José d'Almeida Vidal, Antonio Fernandes Pinho e sua mulher, Luiz Fernandes Pinho, sua mulher e filhos, Maria Fernandes Pinho Ribeiro e filhos, Teresa Fernandes Pinho, Carlota Fernandes Pinho Costa, seu marido e filho, Alfredo José Vidal e filho, Iluzinda Adelaide da Fonseca, seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 15 1|2 horas, saindo da Avenida Almirante Reis, n.º 1, 2.º, Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Por desejo do finado, pede-se para não oferecerem corôas.

AGENCIA MAGNO

Rosa da Conceição Seixas

FALECEU

João Seixas Coimbra, Delmira Seixas, Maria Seixas, Antonio Seixas Coimbra, Deolinda Seixas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e chorada mãe, sogra, avó e bisavó, e que o seu funeral terá logar amanhã pelas 16, 30 horas, da rua Barão Sabrosa, 180, para o cemiterio do Alto de S. João. Sendo o acompanhamento a pé.

Trata agencia Gil

Rosa da Conceição Seixas

FALECEU

A Direcção do Grupo dos Nove convidam os seus associados e dos grupos congéneres a encorporarem-se no funeral da mãe do nosso fundador e amigo Antonio Coimbra saindo o prestito funebre amanhã da rua Barão Sabrosa, 180, pelas 16,30 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

Já não se realiza

o projectado "raid" America do Norte-Portugal-Brasil

NOVA YORK, 21—Surgiram suspeitas de que o desastre sucedido ao avião de Carlos Galo teve origem criminosa. Como se sabe, o jovem inventor português foi vitima dalgumas ciladas, preparadas por individuos que pretendiam apoderar-se do direito de exploração do propulsor de aeroplanos por ele concebido em Portugal e cuja eficiencia foi plenamente demonstrada pelo Departamento de Engenharia da Universidade de Nova York.

A vida de Carlos Galo na America, em luta permanente com os seus inimigos, representa uma verdadeira odisseia e torna logica a suposição de que o sinistro não foi casual. A policia realiza investigações para apurar a verdade dos factos.

A viagem em direcção a Lisboa devia ser iniciada dois dias depois daquele em que se deu o incidente. Sabe-se agora que o aparelho destinado é o mesmo em que devia ser feito o «raid» America do Norte-Portugal-Brasil. Carlos Galo quiz experimentá-lo pela ultima vez, na companhia do piloto norte-americano William Sons.

Tendo conhecimento da lamentavel ocorrencia e dos receios que ela fez suscitar, o pai do aviador, o industrial português sr. Carlos Salgueiro dos Santos Galo, telegrafou para Nova York, proibindo terminantemente o filho de tentar a travessia do Atlantico pelo ar e ordenando-lhe o regresso imediato á Patria. Assim, o bravo e jovem aviador, que, com o seu amigo José Costa, andava entusiasmadissimo com a ideia do vôo, a que chamou «patriotico», regressa a Lisboa, a bordo do «Canadá». O avião está em reparação. Ele servirá para que Carlos Galo realize uma grande viagem aerea, que será, talvez, de Lisboa ao Rio e dali a Nova York. E' possivel que seja José Costa quem acompanhe o intrepido aeronauta.—(Americana)

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Loiaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

21 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	978$50	978$00	978$50
Externas da 1.ª Serie ..	1.056$00	1.056$00	1.058$00
Externas da 2.ª Série ..	—	1.042$00	1.057$00
Externas da 3.ª Série....	1.089$00	1.089$00	1.090$00
Portos 6 1/4 1930.	532$00	531$50	533$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	502$50	502$00	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	350$00
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. .	229$00	228$00	230$00
B. N. Ultramarino assent	—	50$00	32$00
B. N. Ultramarino cupão	33$00	37$00	—
Banco Portugal assent.	—	—	815$00
Canco Portugal port.	—	—	815$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	125$00	140$00
C. de Seguros Nacional	—	270$00	—
O. de Seguros Sagres .	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	703$00	695$00	702$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	110$00	110$00	112$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	90$50	91$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	90$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	96$00	—	96$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	81$50	81$80
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	91$20	91$20	91$40
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	220$00	235$00
Acções Gaz Elect. cupão	145$50	145$00	146$00
Acções Port. e Colonias	54$80	54$75	55$00
Acções C. N. Navegaçao	77$00	76$50	78$00
Acções Portug. de Pesca	—	80$00	85$00
Acções P. de Tab. cupão	142$00	142$00	142$50
Acções Tab. Port. cupão	184$00	182$00	186$00
Acções Tabaquei. cupão	—	515$00	550$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	7$70	9$00
Acções Açucar d'Angola	—	150$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	39$00	38$80	39$00
Acções C. de Navegação	7$50	7$50	10$00
Acções Ilha do Principe	147$00	146$00	149$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$20,5	1$20,9
Madrid	2$45,5	2$46,4
New-York	30$98,9	30$90,1
Zurich	5$99	6$01,2
Roma	1$56,7	1$57,2
Bruxelas	4$26,5	4$23,1
Amsterdão	12$38,5	12$43,0
Berlim	7$29,5	7$32,2
Praga	$91,3	$91,6
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro.....	—	—

Os serviços secretos ingleses

e a sua complicada engrenagem

LONDRES, julho. — O serviço secreto inglês é considerado o mais perfeito e completo do mundo.

Os seus «correspondentes» incluem senhoras da alta sociedade, financeiros, doutores, juizes, cientistas, missionarios, artistas, oficiais reformados do exercito e da marinha, e mesmo agentes de companhias de seguros. As informações obtidas por intermedio destes agentes é um repositorio de segredos de Estado, como não ha, por certo, noutro país.

A engrenagem destes serviços é um profundo segredo, até para os membros do governo. Apenas o chefe desses serviços, o sub-secretario permanante dos Negocios Estrangeiros, Sir Robert Vansittart, e o seu secretario particular estão na posse da lista completa de nomes e endereços dos agentes e correspondentes. O proprio secretario dos Negocios Estrangeiros não pode consultar esta lista sem o consentimento e conhecimento de Sir Robert Vansittart.

Embaixadores, ministros e consules, e suas mulheres e filhas fornecem frequentemente informações á Repartição dos Negocios Estrangeiros.

Ha correspondentes que trabalham para o serviço secreto, sem disso terem o minimo conhecimento, vindo-o sómente a saber depois de terem dado provas de competencia e discreção, no recebimento e remessa de informações, em diversas ocasiões.

Bancos, companhias de seguros, e diversas firmas comerciais fornecem frequentemente importantes informações sobre a produção e «stocks» de grandes companhias industriais estrangeiras, informações estas que muitas vezes são bem precisas ao governo, especialmente quando da preparação de novas tarifas. Os bancos têm o seu serviço secreto privado e podem fornecer num dado momento as melhores informações financeiras da Europa.

Desta forma, afirma-se que o ministerio inglês dos Negocios Estrangeiros tinha conhecimento, a meio do ano de 1931, que Kreuger lutava com dificuldades financeiras e que a quebra era inevitavel.

Os nascimentos e casamentos nas casas reais estrangeiras são frequentemente considerados como acontecimentos importantes e tais informações são registadas nos livros do serviço Secreto, muitas vezes meses antes do resto do mundo sequer suspeitar de tais acontecimentos. Num caso destes, como um nascimento, o informador é muitas vezes a esposa dum embaixador. E' tão cuidadoso o serviço neste departamento do governo, que os seu ssegredos não se poderão extraviar facilmente nem poderão vir a cair em mãos estranhas. Os seus despachos nunca são confiados ao serviço dos Correios, mas sim levados por homens de confiança, conhecidos como mensageiros do rei. Estes mensageiros usam, pela parte de traz da lapela do casaco, uma insignia de prata representando um galgo.

Quando ha algum documento a ser enviado para algum ponto, este é fechado e selado e metido numa caixa de despachos, que é presa ao corpo do mensageiro por meio dumas ligaduras. Ha apenas duas chaves para cada uma destas caixas de despachos: uma que fica retida pelo agente ou correspondente que envia o despacho e a outra que está em poder do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Não ha muitos agentes permanentes, vindo geralmente de fóra as informações mais importantes. Os salarios destes agentes e correspondentes são-lhes geralmente pagos em notas, ou mesmo em ouro, mas nunca por cheque. — (United Press).

OS RAIOS DA MORTE

A proposito do telegrama que ontem publicámos relativo á descoberta dos «raios da morte» provocados por radiações de onda curta, o sr. Manuel Ortigão Burnay forneceu-nos hoje a seguinte informação:

«Se reunirmos aos comunicados de Berlim atribuindo ás radiações terrestres os desequilibrios organicos que conduzem ao cancro, as noticias chegadas, ontem, de Nova York, atribuindo os celebres raios da morte ás radiações de onda curta, não podemos deixar de admitir a natureza radio-electrica da celula humana, e, consequentemente, a possibilidade de a atacar com radiações que matem ou de a defender com aparelhos que destruam ou absorvam os excessos.

Com os aparelhos que mandei vir ultimamente e que cedi, para experiencias, á farmacia Estacio, no centro da cidade, consegue-se obter radiações de ondas ultra-curtas capazes de acender uma pequena lampada a distancia.

Ora sucede que o colar «pára-ondas» cujo uso preconiso, intreposto entre as radiações e a lampada, (que na experiencia representa o papel da celula) consegue diminuir visivelmente a intensidade da acção das radiações, visto que a lampada quasi se apaga.

Enquanto não se provar o contrario, eu persisto em atribuir a este poder absorvente do colar «pára-ondas» os efeitos benéficos que provoca nas pessoas, conforme se tem verificado em numerosos casos de incomodos cronicos.

E não se julgue que se trata dum reclamo deste ou daquele colar, pois todos podem fazer colares para seu uso, mas sim duma necessidade evidente que não basta dizer mas que é preciso proclamar, neste momento, sobretudo, em que a Terra se está envolvendo em ondas de todos os feitios e comprimentos, criando novos perigos que é necessario combater.

Convindo fazer toda a luz, os aparelhos e os «pára-quedas» continuam á disposição do publico e dos cientistas.

Santo Tirso
HOTEL CIDNAY
Mais moderno da provincia com agua corrente em todos os quartos. Proximo das Caldas da Saude, com carreiras diarias de Auto-car.
Concessionario — *José Manuel Solleiro*

Bom Jesus
GRANDE HOTEL DO PARQUE
Completamente restaurado com agua corrente em todos os quartos. Reabriu com nova gerencia.
Concessionario — *José Manuel Solleiro*

Chapelaria Paris, L.da
ROCIO, n.os 119 e 120
Sortido completo em chapeus para homem, das principais fabricas nacionais, e chapéus das melhores marcas estrangeiras.
Bonets em todos os modêlos, para homens e creanças: panamás, boinas, chapeus á marinheira, etc.

Grandes inundações

na provincia de Aragão

onde se deram cenas dramaticas

SARAGOÇA, 21. — Nas ultimas 24 horas caíram chuvas diluvianas em toda a provincia de Aragão. O volume das aguas alcançou a quantidade de oitenta litros por metro quadrado. Os rios trasbordaram, inundando os campos, as aldeias, os caminhos de ferro e cortando as estradas. Em muitas aldeias, numerosas casas foram invadidas pelas aguas. Os seus moradores refugiaram-se nos telhados, aonde forças militares enviadas pelas autoridades os foram socorrer, para não morrerem afogadas.

O governador desta cidade percorreu as regiões inundadas, organizando o salvamento das pessoas em perigo e prestando-lhes a assistencia material mais urgente.

A localidade de Placencia foi totalmente evacuada em consequencia da sua completa inundação pelas aguas, que subiram a quatro metros de altura.

Os rios continuam a aumentar de volume, receando-se que os seus caudais causem novas desgraças.

Os prejuizos materiais sobem a alguns milhões de pesetas. Até agora não se registaram desastres pessoais.— (United Press).

Demitiu-se o presidente

da Republica argentina?

LONDRES, 21—Corre o boato de que o presidente Justo Terra se demitiu.

De Buenos Aires, porém, desmentem esta noticia.—(Havas)

A princesa Ileana vai dar á luz

VIENA, 21. — A rainha Maria da Romenia chegou a Meodling, perto desta cidade, a fim de aguardar o nascimento do primeiro filho da princesa Ileana, sua filha. — (United Press).

O novo governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 21. — O chefe do governo sr. Carlos Davila não aceitou a demissão dos embaixadores chilenos em Washington, Londres e Vaticano.— (United Press).

Um novo partido brasileiro

RIO DE JANEIRO, 21. — Está em organização o Partido Social Progressista. — (Americana).

Bon Marché
Alfalataria
Alberto d'Oliveira e Benjamin Ferreira
25—P. DOS RESTAURADORES—26
Mestres de corte diplomados pela Academia Minister de Londres
Completo sortido de Fazendas nacionais e estrangeiras — Sempre em stock fatos feitos, sobretudos e gabardines
Fatos Sport desde ..... 195$00
„ Pretos „ ..... 250$00
Calças da moda „ ..... 40$00
Executam-se fatos em 12 horas
Remetem-se amostras para a provincia e executam-se fatos sem prova, tomando a responsabilidade pelo acabamento.
Uma visita a titulo de curiosidade ao Bon Marché é sereis um futuro cliente

Pianos — Reparações
7 — Travessa do Monte — 7
João A. P. Sampaio
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á Trav. do Monte, 7

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 46 00

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional apresentação de RAMON NOVARRO
ESPADA ERRANTE
Juventude, Amor e Audacia

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée as 21 e 30
DESPERTAR
E
FERA AMANSADA

A SITUAÇAO ALEMA

OS SINDICALISTAS

manifestam-se

contra as medidas do govêrno do Reich

BERLIM, 21. — As sete principais organizações sindicalistas lançaram uma proclamação contra as medidas do governo do Reich. Nessa proclamação diz-se que o povo alemão e em especial o proletariado responderão no dia 31 de julho. Pertence ás organizações sindicalistas e a todas as classes da população manterem-se no terreno da Constituição e no direito de fazer que as eleições se realizem. E' necessario manter-se uma disciplina exemplar entre o operariado, os empregados e funcionarios. Não admitamos que os adversarios do sindicalismo nos ditem a linha de conduta a seguir.—(Havas).

Manifestações comunistas

BERLIM, 21.—Apesar do estado de sitio, 200 comunistas tentaram fazer manifestações e paralisar o serviço dos electricos e dos auto-omnibus. Obrigaram os passageiros a sair dos carros, cortaram os cabos electricos e derrubaram alguns carros. A' chegada da policia fugiram e fizeram fogo sobre os agentes da ordem, que ripostaram. Foi morto um comunista.—(Havas).

O governo da Prussia

BERLIM, 21.—Von Papen, comissario do Reich na Prussia, demitiu os secretarios de Estado dos ministerios prussiano do Comercio, da Agricultura e do Interior.—(Havas).

A solução da crise italiana

ROMA, 21—Dino Grandi, que foi ministro dos Estrangeiros do governo fascista, vai ser nomeado embaixador em Londres, Para a embaixada de Paris indicam-se os nomes de Rocco e Bottai, antigos ministros respectivamente da Justiça e das Comunicações.—(Havas)

LONDRES, 21—O «Foreign Office» concordou com a nomeação de Dino Grandi para embaixador da Italia em Inglaterra.—(Havas)

A Republica espanhola

cria uma ordem honorifica

MADRID, 21, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — O sr. Alcalá Zamora presidiu ao conselho de Ministros, que aprovou a criação da Ordem da Republica, com 20 colares e 300 grã-cruzes.

O conselho resolveu ainda comunicar ao embaixador do Chile em Madrid, o reconhecimento, por parte da Espanha, da nova situação politica chilena. — (United Press).

A Praia do Sol...

CARREIRAS DIARIAS DO «SUL EXPRESSO» para a maior praia portuguesa

A maior e a melhor praia portuguesa está ao pé de Lisboa. E' a Costa da Caparica, a "Praia do Sol„, hoje dotada de certo conforto para os banhistas, e que é a preferida por nacionais e estrangeiros que amam o sol e o mar.

Procurando servir o publico e facilitar-lhe, por pouco dinheiro e nas melhores condições de comodidade, o goso dessa praia excepcional, a Empresa Transportadora Fluminense resolveu estabelecer, com o seu esplendido barco "Sul Expresso„, carreiras diarias entre o Terreiro do Paço (antiga estação do Sul e Sueste) e a Trafaria, ao preço reduzidissimo de 3 escudos cada bilhete de ida e volta, havendo a bordo musica, bufete, T. S. F., e á tarde serviço de chá e baile.

Qualquer pessoa pode ir, rapidamente, almoçar e respirar ar puro á Costa da Caparica e voltar, como se verifica pelo horario das carreiras: Partidas do Terreiro do Paço: 7 e 20; 8 e 40; 10; 14 e 35; 17; 18 e 15; 19 e 25. Partidas da Trafaria: 8 e 5: 9 e 20; 10 e 38; 15 e 20; 17 e 35; 18 e 50; 19 e 55.

NA IMINENCIA DUM GRAVE CONFLITO

Em La Paz continuam

as manifestações

a favor da guerra contra o Paraguay

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Dizem da La Paz que prosseguem as manifestações populares em toda a Republica contra o Paraguay. O presidente da Republica, discursando ao povo, declarou que a Bolivia não quere vingar o sangue derramado, mas defender a dignidade e punir a agressão insolita que contra ela foi praticada. As noticias recebidas não permitem ainda conhecer pormenores do combate de Pitiantuta.—(Havas).

União sagrada

SANTIAGO DO CHILE, 21.—De La Paz informam que todos os partidos politicos resolveram apoiar o governo. O Banco Central fez um emprestimo importante ao governo. Foram presos 4 comunistas que tentavam incendiar um paiol de polvora. Considera-se que o rapido ataque do Paraguai foi o preludio dum plano premeditado. Os cadaveres dos bolivianos caídos no combate de Santa Cruz foram furados por 5 e 6 balas cada um. —(Havas).

O combate de Santa Cruz

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Dizem de La Paz que foi publicada a seguinte nota oficiosa sobre o combate de Santa Cruz: «Cêrca de 500 paraguaios atacaram e cercaram o lago, empregando artelharia. As nossas tropas impediram o avanço da infantaria inimiga, inflingindo-lhe numerosas perdas. Durante 36 horas os nossos soldados resistiram valentemente. Tivemos 5 mortos, 3 feridos e 2 desaparecidos. As nossas forças retiraram depois em ordem para a rectaguarda, sob o comando do tenente Pardo.—(Havas).

A mediação dos neutros

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Dizem da La Paz que a Imprensa critica a comissão dos neutros que se reuniu em Washington, sendo de opinião que ela não compreendeu a melhor maneira de encarar a questão de Chaco e que não propôs uma solução pratica, pois a Bolivia e o Paraguay teriam concedido uma compensação noutra região de Chaco ou mesmo do Paraguay. A Imprensa elogia a retirada das tropas bolivianas para 30 quilometros á rectaguarda, defendendo-se assim de forças numericamente superiores, sem correr o perigo de ter muitas baixas.—(Havas).

A favor da guerra

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Dizem de La Paz que após o combate do forte de Pitiantuta ha uma grande agitação naquela cidade e em Oruro, onde a mocidade das escolas promove manifestações a favor da guerra. O governo tomou medidas energicas, mas ainda não resolveu fazer nenhuma mobilização.—(Havas).

Tenta-se uma conciliação

WASHINGTON, 21.—As instruções dadas pelo governo do Paraguay á sua delegação na conferencia reunida até ha pouco nesta cidade, para negociar a assinatura dum pacto de não agressão entre a Bolivia e o Paraguay, por motivo do territorio contestado do Chaco, instruções para não abandonar esta capital apesar de ter sido dada por terminada a referida conferencia, deixaram entrever esperanças de encontrar a possibilidade de evitar novos choques entre as tropas bolivianas e paraguaias. Apesar de o governo paraguaio ter dado as negociações por terminadas, não se pode afirmar que as negociações não venham a ser retomadas aqui ou noutra qualquer parte.

Acêrca deste assunto esperam-se hoje importantes acontecimentos, em consequencia da reunião de representantes diplomaticos de países neutrais que procuram activamente a formula duma possivel conciliação, parecendo que os seus esforços acabarão por evitar a guerra entre a Bolivia e o Paraguay, por meio duma plataforma que concilie as divergencias surgidas entre os dois países sul-americanos sobre a questão do Chaco.—(United Press).

A SITUAÇAO MILITAR

AS DECLARAÇÕES

do ministro do Interior

na posse do governador civil de Coimbra

COIMBRA, 21. — *(Pelo telefone).* — Assumiu hoje o cargo de governador civil deste distrito o sr. dr. Joaquim Moura Relvas, tendo-lhe sido confiada a posse pelo sr. ministro do Interior, com a assistencia de oficiais do exercito, da Guarda Nacional Republicana e da Policia, membros da Camara Municipal, Junta Geral de Distrito, etc.

Em seu nome pessoal, discursou o sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, juiz do Tribunal da Relação.

O sr. dr. Albino dos Reis, ministro do Interior, fez as suas despedidas aos seus amigos pessoais e politicos, ao pessoal do Governo Civil, aos oficiais da Policia e a todos que lhe deram a sua cooperação, enquanto exerceu as funções de governador civil de Coimbra.

Em seguida, dirigiu cumprimentos ao sr. dr. Moura Relvas, de quem fez um caloroso elogio, lembrando a frase que ele, ministro, publicou num entrevista: «A ditadura acima de tudo».

Disse estar convencido de que o sr. dr. Moura Relvas concordava com esta frase. Defendeu a continuação da ditadura, dizendo que, todos juntos, podiam realizar uma grande obra.

«Unidos, seremos indestrutiveis, afirmou; mas, desunidos, espera-nos a derrota, porque os inimigos da ditadura não desarmam.

Afirmou que, sob a aparencia hipocrita da defesa da situação, muitos não pretendem senão atraiçoá-la e separar os seus defensores.

— Combatamos unidos, num bom combate. — exclamou.

Leu depois a frase de uma carta da sr.ª D. Amelia de Orleans: «Patria de tão doces recordações do dever cumprido», afirmando que nós temos a obrigação de procurar cumprir os deveres com a Patria.

— A Republica está suficientemente consolidada e forte, para receber o cadaver do ultimo rei de Portugal, prosseguiu. E a ditadura tem prestado grandes serviços ao país e á Republica.

O sr. dr. Moura Relvas proferiu um discurso enaltecendo a obra do sr. dr. Oliveira Salazar, que ele considera o primeiro entre os primeiros politicos contemporaneos.

O sr. ministro do Interior recebeu antes da cerimonia da posse, os cumprimentos da Camara Municipal, da oficialidade da Guarda Nacional Republicana e dos comandantes da Região Militar e da Policia.

D. Manuel de Bragança

LONDRES, 21—O «Daily Herald» diz que, embora o governo português tivesse autorizado que os restos mortais de D. Manuel de Bragança fossem trasladados para Portugal, a senhora D. Augusta Vitoria desejaria que o corpo de seu marido ficasse depositado na igreja de Waybridge, condado de Surrey.—(Havas)

Foi um homem vestido de mulher

que assaltou o agiota Cunha?

O agente Luciano prendeu hoje Antonio Dias, conhecido pelo «Menina Amelia», que em tempos serviu como criado num restaurante da rua da Oliveira ao Carmo, e que actualmente estava ao serviço particular do agiota Cunha. A policia presume que este individuo se tivesse vestido de mulher para praticar o assalto de que ha dias foi vitima o referido agiota.

Um desfalque de 1.000 contos

A's 16 e 45, começou no Tribunal da Boa Hora o julgamento de Luciano José Matiot, de nacionalidade francesa, que é acusado de ter cometido um desfalque de 1.000 contos, na Parceria dos Vapores Lisbonenses, onde era empregado.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

A sessão da Camara Municipal

Na reunião da comissão administrativa da Camara Municipal, que hoje se realizou, foram aprovadas, entre outras, as seguintes propostas: do sr. coronel Mardel Ferreira, para ser adjudicado ao sr. Henrique Silva Beja o fornecimento de 44 muares, ao preço de 2.300$ cada, por ser a sua proposta a mais vantajosa apresentada ao concurso; que seja aprovada a verba de 1.731 contos, para melhorar o abastecimento da agua aos habitantes de Belem; que seja construido, no Parque Silva Porto, um coreto em estilo rustico; e que o alargamento da Travessa de Dom Braz e a sua ligação com a rua Francisco Borja sejam feitos conforme o projecto aprovado em 27 de junho de 1929. Do sr. tenente-coronel Filipe Caiola, para que a praça de «taxis» da rua Andrada, seja alargada para 15 carros; para que seja expulsa uma ocupante dum mercado que provocou e agrediu uma freguesa.

Exportação de tóros de pinho

O ministro das Obras Publicas e Comunicações, sr. engenheiro Duarte Pacheco, tem trabalhado, de acôrdo com a Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, no sentido de reduzir os encargos de transporte de tóros de pinho por via ferrea, de modo a facilitar a sua exportação para Inglaterra.

Um incendio em Parada de Gonta

PARADA DE GONTA, 12 — A casa da viuva D. Conceição Cruz foi destruida por um incendio, tendo ficado feridas algumas pessoas que tentavam extinguir o fogo.

APROVEITANDO O LUAR...

Realiza-se hoje o 2.º passeio do "Sul Expresso" a Cascais

O "Sul-Expresso„ vai hoje e amanhã, certamente, esgotar novamente a sua lotação, limitada a 100 pessoas, para os passeios nocturnos, aproveitando o luar desde o Terreiro do Paço até Cascais e volta, com iluminações, orquestra de "jazz„, T. S. F., baile, jogos e serviço de bufete, tudo ao modico preço de 15 escudos.

A partida é ás 21 e 15, da antiga estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço.

No sabado, noite tambem de luar, o passeio será a Vila Franca, com a lotação limitada a 150 pessoas e ao preço de 10 escudos.

Para todos estes passeios, marcam-se bilhetes e dão-se informações na Pensão Tivoli, na Avenida da Liberdade, 180 (telefones N. 6454 e N. 3997), respeitando-se as marcações até ás 17 horas do proprio dia da viagem.